

**CARACTERIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ASSISTÊNCIA NA REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

EDUARDO OLIVEIRA SALINES DUARTE; CÍNTIA NASI; MARCIO CAMATTA; JACÓ FERNANDO SCHNEIDER

Introdução: O movimento da reforma psiquiátrica prevê o resgate da cidadania do sujeito em sofrimento mental, o respeito a sua singularidade e a sua subjetividade. Com a aprovação da Lei da Reforma Psiquiátrica Brasileira, a Lei N. 10.216 busca-se redirecionar a assistência em saúde mental através de serviços de base comunitária, organizados em uma Rede de Atenção Integral à Saúde Mental. Objetivo: Identificar e analisar as características das práticas de assistência na rede de atenção em saúde mental. Materiais e Métodos: Trata-se de uma Revisão Integrativa realizada em cinco etapas: formulação do problema; coleta de dados; avaliação dos dados; análise e interpretação dos dados; e apresentação dos resultados. A pesquisa teve a seguinte questão norteadora: como se caracterizam as práticas de assistência na rede de atenção em saúde mental? Para a coleta de dados, as bases utilizadas foram LILACS, BDÉnf e MEDLINE com os descritores saúde mental, reforma dos serviços de saúde e enfermagem, no período de 2001 a 2010. Resultados e Conclusões: Foram encontrados 179 artigos, os quais foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão e à correspondência com a questão norteadora, restando então nove artigos para serem analisados. Os dados foram agrupados em duas temáticas: atividades realizadas e princípios da reforma psiquiátrica. Os resultados apontam que mesmo tendo algumas atividades/princípios da reforma psiquiátrica nos serviços substitutivos, ainda ocorre uma valorização das atividades médico-centradas, acarretando permanência de antigos paradigmas e práticas. A enfermagem, juntamente com a equipe interdisciplinar de saúde mental, necessita reestruturar a sua assistência e o seu saber, para que se efetivem práticas voltadas para os princípios da reforma psiquiátrica.